



ATA Nº 01 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA GESTÃO 2021-2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS DA SERRA – ES. Aos vinte e nove dias, do mês de julho do ano de dois mil e vinte um, reuniram-se no Auditório do CRAS de Laranjeiras, situado à Rod. Norte Sul, 3783 - Colina de Laranjeiras, Serra - ES, CEP 29167-111. Os conselheiros identificados pela assinatura da lista de presença em anexo, cumprindo as medidas de segurança obrigatória de prevenção da COVID-19, onde a reunião estava prevista para ter início às 16:30hs e devido à composição do quórum mínimo teve início às 17h, com número inicial de 16 pessoas. Além dos conselheiros, a reunião contou com a presença da Secretária Municipal de Direitos Humanos - Sra. Gracimeri Vieira Soeiro de Castro Gaviorno, da secretária adjunta da Secretaria de Políticas para as Mulheres – Sra Vanessa Santa Bárbara. Tendo como pauta: **1.** Acolhida - Secretária de Direitos Humanos e Cidadania - Gracimeri Gaviorno **2.** Eleição da Mesa Diretora; **3.** Calendário anual de reuniões; **4.** Informes. O Conselheiro e Diretor do Departamento Municipal de Direitos Humanos, Fábio Santana Corrêa iniciou reunião fazendo uma breve saudação aos presentes, agradeceu de forma especial aos representantes da sociedade civil que sempre se fizeram presentes, passando em seguida a palavra para a Secretária Municipal de Direitos Humanos. A Secretária de Direitos Humanos - Sra. Gracimeri Vieira Soeiro de Castro Gaviorno iniciou a sua fala agradecendo a presença de todos, se apresentou enquanto a atual gestora da pasta, identificando cada representante do Poder Público e pontuou a importância de se ter novamente a representatividade da 14ª Cia Independente da PMES nas reuniões. Ressaltou que a pandemia também enfraqueceu um pouco a atuação não só o Conselho Municipal de Direitos Humanos da Serra, mas também os demais Conselhos, tornando necessário sua recomposição para dar continuidade aos trabalhos que são de suma importância. Pontuou a importância do fortalecimento dos conselhos no que tange a presença integral dos representantes de todas as instâncias. Em seguida, a Secretária apresentou a Secretária Executiva Hozana Azevedo Rocha e informou sobre a



nova localização do conselho, situado no Centro da Serra/Sede onde estão sediados os demais Conselhos Municipais da Serra. Esclareceu que os Conselhos estão se adequando nas salas e que o PPA que está sendo discutido na cidade, que será uma ferramenta importante para as adequações estruturais para os próximos anos. A Secretária informou sobre a posse do CIAMP-RUA - Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para População em situação de Rua da Serra, ocorrida em 20/07/2021 e sobre a importância do Comitê junto a cidade. A Secretária finalizou sua fala agradecendo a todos e ao Prefeito Sérgio Vidigal pelo compromisso firmado junto a cidade. Dando continuidade a pauta o conselheiro Fábio Santana esclareceu quanto aos cargos a serem eleitos para a composição da mesa diretora e solicitou a conselheira Rosilene Bellon que fizesse a leitura das competências de cada cargo. A conselheira informou que o Regimento do Conselho é omissivo quanto ao procedimento para eleição da mesa diretora sendo necessário sua reformulação. Em seguida proferiu a Leitura dos artigos 6º ao 10º da Lei 4.900/2018, relativos à estrutura organizacional do CMDH, as suas instâncias e as competências de cada uma. Foi consultado aos presentes quem teria interesse em compor Mesa Diretora e após a consulta, segue a indicação para composição da mesa diretora para Presidente: Tânia Maria Moraes, Vice presidente: Rosilene Bellon, Secretária Geral: Simone Rezende Viegas, Vogal: Lúcia Mara dos Santos e José Tarcísio Ribeiro Pinto. Os conselheiros Lucia Mara dos Santos e José Tarcísio Ribeiro Pinto, fizeram suas defesas que após foi realizada a eleição por votos abertos e tendo como resultado: conselheira Lucia Mara dos Santos obteve 05 votos e José Tarcísio Ribeiro Pinto obteve 13 votos, sendo eleito José Tarcísio Ribeiro Pinto para Vogal. De forma democrática, a eleição da diretoria do Conselho Municipal de Direitos Humanos da Serra (CMDH), ficando assim a composição:- Presidenta: Tânia Maria Molaes (CDDH); Vice-presidenta: Rosilene Bellon (SEDIR); Secretária Geral: Simone Rezende Viegas (SEDU); Vogal: Pastor José Tarcísio Ribeiro Pinto (Igreja Metodista). A Vice-presidente:

Simone Rezende Viegas

Rosilene Bellon



Rosilene Bellon, solicitou que fosse deliberado quanto a data da próxima reunião e a mudança de horário, foi sugerida pela Presidente Tânia que as reuniões fossem sempre nas segundas terça- feiras de cada mês. Após discussão, ficou decidido que as reuniões devem ocorrer nas segundas quarta-feiras de cada mês às 14h. Deliberações para a próxima reunião a se realizar no dia 11/08/2021: A reunião será online, devido estarmos vivenciando a Pandemia de Covid-19, formar comissão para reelaborar o Regimento Interno e efetivar o Fundo. Informes: O conselheiro Eliando Rosa dos Reis, informa que os Conselhos Estaduais estão com as inscrições abertas e explana sobre a importância de que o município seja representado nestes conselhos. Não havendo mais nada a declarar a reunião foi encerrada às 18h18min e foi lavrada por mim, Hozana Azevedo Rocha - Secretária Executiva da SEDIR/SEPPOM e Simone Viegas-SEDU/Serra.

Tania Maria Moraes
Presidente do Conselho Municipal de Direitos Humanos da Serra.

Hozana Azevedo Rocha
Secretária Executiva

Simone Viegas
Secretária Geral



ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA GESTÃO 2021-2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS DA SERRA – ES. Aos onze dias, do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um, a reunião foi realizada de forma virtual, devido a pandemia do COVID-19, conforme orientação do Ministério da Saúde. Às quatorze horas iniciou-se a reunião através do aplicativo plataforma digital Google Meet. Os conselheiros identificados pela assinatura da lista de presença em anexo. Tendo como pauta: 1. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião anterior; 2. Composição das Comissões e GT's (Sugestão: Revisão do Regimento, Comissão de Formação, Comissão para a Semana de Direitos Humanos, Comissão dos Planos Municipais de Direitos Humanos e de Educação em Direitos Humanos); 3. Apreciação de projeto indicativo de Lei Nº 021/2021 para instituir a Política Municipal para a População em Situação de Rua; 4. Informes. Iniciada a reunião a conselheira Rosilene Bellon, justificou a ausência da Presidente Tania Molaes por motivos de trabalho e sendo assim, presidirá essa reunião. Ponto de pauta 01. Foi realizada a leitura da ata de reunião do dia vinte e nove de julho, com ressalvas da Vice-Presidente Rosilene Bellon e em seguida votada sem ressalvas. Ponto de pauta 2. Composição das Comissões e GT's. Devido às inúmeras demandas do CMDH sugere a formação de comissão para agilizar os trabalhos, sendo uma comissão para a organização da Semana de Direitos Humanos, comissão para reformular o regimento interno e a comissão do Plano de Educação. O conselheiro Eliandro, Gilson e Abinezer se colocam à disposição para participar da comissão da Semana de Direitos Humanos, para a Comissão de reformulação do Regimento Interno estarão compondo a conselheira Lídia Roque e Gean e o Plano de Educação/Formação Gean participará. A vice - Presidente Rosilene Bellon informa que enviará um formulário para que cada conselheiro preencha para participar das comissões citadas. Aprovado o calendário de reuniões para o ano de 2021. Dando continuidade a pauta, Rosilene Bellon esclarece que enviou para o email dos/as conselheiros/as o Decreto Federal nº 7.053/2009 que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e o Decreto Municipal 5.436/2019, com o intuito em auxiliar na análise do Projeto de Lei 21/2021 de autoria da vereadora Elcimara Rangel. Assim posto, convida a assessora da vereadora Fernanda Dias, que é



psicóloga de formação para fazer uma breve apresentação da do Projeto de Lei 21/2021. Fernanda justificou que a vereadora encontrava-se em outra atividade e fez um breve histórico das ações do município de Serra referentes aos serviços de atendimento a população de rua desde 2015 até os dias de hoje e enfatiza que as Leis Federais, Estaduais precisam avançar e a lei municipal acompanhar e ir além no sentido em garantir política pública com qualidade e a esse público. Em seguida fez uma apresentação do projeto de lei (PL). Rose Bellon agradece a apresentação da Fernanda e elogia que o legislativo está cumprindo o seu papel em garantir propor políticas públicas que garantam os direitos da população e atendam às suas demandas. Foi convidada para análise e manifestação sobre o projeto, a técnica do Serviço Especializado de Abordagem Social - Nathália Polezzi, relata que fez uma breve análise do PL, mas o considerou muito abrangente e de acordo com os princípios da Política Nacional, contemplando as especificidades e a necessidade de intersetorialidade das políticas para a população de rua em todas as áreas e considera que o mesmo significa um avanço para o município. Em seguida foi passada a palavra para a vereadora Elcimara Rangel, que havia entrado na sala de reuniões a qual cumprimentou os presentes e ressaltou a importância do trabalho efetuado por sua assessora Fernanda, que muito contribuiu na elaboração deste PL. Informa que o mesmo foi elaborado a partir de um amplo debate com todas os segmentos ligados às políticas públicas para a população em situação de rua e ressaltou a importância da institucionalização da mesma através de um projeto de Lei, o que oferece maior segurança quanto à sua execução. Ressaltou que o Decreto não oferece a mesma segurança e sua efetivação. O projeto de Lei foi elaborado, inclusive conforme orientações do Ministério Público sobre os estudos que foram realizados em nível de Grande Vitória relativo à rearticulação dos serviços. Está a disposição e informa seu contato: elcimara.gabinete@gmail.com. A Gerente da Alta Complexidade elogia o Projeto de Lei 21/2021, especialmente no que se refere à sugestão de criação da Zeladoria, considera que é um avanço para a política municipal. No Artigo 11, no que se refere à Central de Regulação de Vagas, considera que não seria interessante, pois pode implicar na morosidade para o acolhimento dos usuários nos serviços. Também fez sugestões no Artigo 12, relativo ao Censo da população em situação de rua. Gean Nunes enfatiza que é preciso



assegurar que as leis saiam do papel e pediu que fosse feito um repasse acerca do Movimento de Ocupação da Prefeitura pelo Coletivo Mães Eficientes, que estão acampadas na prefeitura e que inclusive compõe esse conselho. A vice-Presidente Rose Bellon, informa sobre a situação das reivindicações das Mães Eficientes que estão ocupando a Prefeitura Municipal de Serra com o intuito em reivindicar melhorias na educação dos seus filhos. Com o retorno obrigatório das aulas presenciais, no contexto da pandemia, reivindicam a contratação de um estagiário para cada estudante público alvo da educação especial e solicitam a ampliação da contratação de professores da educação especial. Existe um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC firmado entre o município e o Ministério Público em 2014, quando não existia no quadro municipal a função do Cuidador para os educandos da educação especial. Assim, naquele momento foi feito um acordo no qual o município era obrigado a contratar estagiário para oferecer o apoio necessário aos estudantes. Porém a legislação nacional pertinente à Educação Especial Inclusiva, não prevê a figura do estagiário no quadro de profissionais dedicados à educação especial. Assim, a SEDU contactou o MP e o referido TAC está sendo reformulado. Além disso, a Lei municipal que estabelece a contratação do cuidador, limita a 140 profissionais. Essa lei também está defasada. Existe um concurso público para professores da Educação Especial em aberto e a convocação dos aprovados está sendo realizada, porém a burocracia do serviço público gera morosidade do processo. Além disso, foram abertas trezentas vagas de estágio para a educação especial, dessas apenas 110 foram preenchidas, pois a bolsa é de apenas 550,00 o que não torna a oferta atrativa. Além disso, o município contactou as instituições de ensino superior que possuem licenciatura e as vagas foram divulgadas, porém devido às questões da pandemia houve um esvaziamento nos cursos de pedagogia e não tem comparecido estudantes interessados em estágio. Devido ao Coletivo reivindicar a contratação de imediato está havendo um impasse. Foi proposto pelo município realizar um chamamento público para efetivar uma parceria com uma instituição e viabilizar a contratação com agilidade, mas essa proposta não foi aceita pelo Coletivo por entender que estaria permitindo a “privatização” da Educação. Rosilene ressalta que a posição da defesa de direitos é contrária à privatização da educação, mas seria uma estratégia para responder momentaneamente à demanda



e que não deveria ser continuada. A SEDIR está acompanhando de perto a situação para que os direitos não sejam violados. Além disso, foi instituído pelo MP um grupo de trabalho, composto pelos conselhos diretamente envolvidos com a temática: CONCASE, CMDH, CMES E COMDPD, representantes do Coletivo Mães Eficientes e Defensoria Pública, os quais estão dialogando com o Ministério Público para apresentar uma proposta de solução e tão rápido se resolva a situação citada. Elcimara Rangel vê como possibilidade em estabelecer parceria para a contratação dos estagiários e Gean coloca que é lamentável que os estagiários ainda não foram vacinados contra o covid-19. 4. Informes. Foi solicitado que os conselheiros façam a inscrição para a Conferência da Assistência Social e realizado convite para reunião da ASSOPAES, hoje às, 19 h, onde a pauta do Coletivo Mães Eficientes será tratada, entre outros assuntos. Não havendo mais nada a declarar a reunião foi encerrada e foi lavrada por mim, Simone Rezende Viegas-SEDU/Serra.


Simone Rezende Viegas
Secretária Geral


Rosilene Bellon
Vice Presidente do Conselho Municipal de Direitos Humanos da Serra.



ATA Nº 04 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA GESTÃO 2021-2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS DA SERRA – ES. Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um foi realizada reunião ordinária, na Sala de Reunião da Secretaria Municipal de Direitos Humanos da Serra/ES - Sedir, situada à Praça. Dr Pedro Feu Rosa, 01 - Centro - Serra - ES. Iniciou às 14h com a seguinte pauta: 1- Aprovação da ata da reunião anterior; 2- Retorno das Comissões de Trabalho; 3 - Participação no Fórum Municipal de Educação; 4 - Repasse do trabalho realizado pela Comissão Especial para Revisão das Diretrizes Municipais para a Educação Especial Inclusiva e demais informações relativas ao Termo de Ajustamento de Conduta - TAC estabelecido entre o Ministério Público e o município da Serra para o atendimento às demandas apresentadas pelas famílias de crianças/estudantes público alvo da educação especial. A Presidente do CMDH Tania Molaes deu boas vindas aos participantes e justificou as ausências dos seguintes conselheiros: Felipe - Sinergia, Eliandro - MNU; Jerdam - Corrente das Nações; Larissa- SEDES, Elci - Sindiupes. A conselheira Simone Viegas iniciou a leitura da ata de reunião do dia 08/09/2021, foram solicitadas as seguintes ressalvas: correção do nome do conselheiro da SESA, sendo o correto: Angelo Eduardo Carneiro Dias. A Conselheira Lucia Mara dos Santos Martins, fez ressalva na ata em relação à fala da Srª Ângela (Mãe do Coletivo Mães Eficientes) e solicitou para acrescentar: “ onde lê-se “a dor dela” ler: “A mãe estava questionando da dificuldade de acesso à educação de qualidade e estava exausta devido o acampamento na Prefeitura Municipal da Serra por 31 dias, uma luta de muito tempo.” Sugere

Praça Dr. Pedro Feu Rosa, Nº 01, Centro da Serra (ES), CEP: 29176-091

E-mail: cmdh@serra.es.gov.br - Telefone: (27) 3291-2445



ouvir novamente a gravação para refazer a ata no item citado. O conselheiro Ângelo - SESA afirma que foi permitida a fala da Sr^a Ângela, pois ela não é conselheira do CMDH e todos acolheram. Tânia convida as novas conselheiras a se apresentaram, sendo a Kalinka, representando a conselheira da Setur e Helenice, conselheira suplente da Semas. Em continuidade, a pauta convida a Renata Suzi E. H. Rodrigues representante do Conselho Municipal de Educação da Serra - CMES para informar do trabalho realizado pela Comissão Especial para Revisão das Diretrizes Municipais para a Educação Especial Inclusiva e disse: "Que a comissão está composta por vários representantes da sociedade com o intuito de avaliar e reformular as diretrizes da educação inclusiva. Uma das atribuições é avaliar as atribuições dos cuidadores, estagiários, demais profissionais e todas as questões envolvendo o Atendimento Educacional Especializado para todas as crianças de educação especial. Ressaltou a necessidade do poder público efetivar a inclusão para além do orçamento, é necessário as mudanças saírem do papel. Informa ainda que a comissão se reúne toda sexta-feira para elaboração e com dos trabalhos até o dia 01/12/2021". Tania Molaes informa que o município já possuía o TAC - Termo de Ajustamento de Conduta - TAC estabelecido entre o Ministério Público e o Município da Serra para o atendimento às demandas apresentadas pelas famílias de crianças/estudantes público alvo da educação especial, porém estava desatualizada e que os trinta e dois dias de movimento do Coletivo de Mães Eficientes surtiu efeito para mudanças. Rosilene Bellon acrescenta



que o GT está atuando na reformulação das Diretrizes Municipais para a Educação Especial Inclusiva e está sendo construída à luz das leis Federais, Estaduais principalmente observando a realidade local, o GT compõe de vários atores: professores, cuidadores e outros. A dinâmica segue uma normativa legal, por isso tem os trâmites diferentes. O CMDH já disponibilizou o TAC por e-mail para todos os conselheiros. A vereadora Elcimara Rangel realizou uma audiência pública onde a Gerente da Educação Especial Inclusiva apresentou um panorama de como está a situação atual do município com novas contratações de profissionais da Educação Especial, aumento no valor da bolsa dos estagiários da Educação Especial, contratação de novos cuidadores.

Ou seja, a conselheira Rosilene informou que houveram muitos avanços. A Conselheira Lucia Mara dos Santos Martins perguntou quando foi essa audiência, pois não foi informada. Rose lembrou de que ela - Lucia participou representando o CMDH e Rose enfatiza a importância de estarmos sempre monitorando o TAC, principalmente no quesito da contratação na área da saúde, pois atualmente há defasagem de profissionais da saúde mental e inclusive a comissão tem essa demanda, mas não está sendo possível a participação da SESA. Segundo Renata Suzi E. H. Rodrigues o CMES expediu um ofício para a saúde requisitando representantes na comissão para a construção das diretrizes, mas não foram contempladas e é importante a participação da Sesa para as crianças do público alvo da educação especial para orientar no que se refere aos lados e aos cuidados com os que usam sonda. O

Praça Dr. Pedro Feu Rosa, Nº 01, Centro da Serra (ES), CEP: 29176-091

E-mail: cmdh@serra.es.gov.br - Telefone: (27) 3291-2445



Conselheiro Ângelo - SESA se prontificou a resgatar o ofício para encaminhar um representante e sugere que seja a Sabrina do CAPSi. Rosilene Bellon confirma a importância do profissional da Sesa para esclarecimentos dos laudos e que a maior demanda é para nutricionista e saúde mental. A Conselheira Lucia Mara dos Santos Martins disse: “ que a reunião com a Sedu com o Coletivo de Mães Eficientes já faz essa construção mensalmente ou se há necessidade o intervalo do encontro diminui. Se não há respeito, o coletivo se coloca para respeito. Já temos um mês após a reformulação do TAC e não foi muito bem sucedido, vivenciamos situações de violações de direitos das crianças nas escolas, ainda repete e o Coletivo não considera avanços. O único avanço foi em relação ao aumento da bolsa dos estagiários. Tania Molaes disse que os 32 dias de acampamentos tiveram a construção do TAC e a instituição do GT pelo MP. A Rosilene Bellon informa que a SEDU, promoveu lives, formação com foco na educação especial, formato usado devido aos tempos de pandemia. A Conselheira Lucia Mara dos Santos Martins solicita na pauta e considerando que Coletivo de Mães Eficientes são as guardiãs do TAC, que está em suas mãos o TAC original assinado por todos e que o TAC vai além da educação, do que já foi colocado hoje aqui. Mas precisa fazer outras considerações sobre como ocorreu a sua construção. Tania Molaes informa que o documento foi socializado a todos os conselheiros por e-mail, via whatsapp e tem impresso sobre a mesa caso queiram recorrer ao TAC e que não justifica a explanação. A conselheira Galdene - CDDH , pergunta aos conselheiros se tem alguma



consideração a fazer a respeito do TAC? Não houve nenhuma perguntas. A conselheira Layza - SEPPOM diz que " Existe o TAC firmado pelo poder público, sociedade e as leis que tem um prazo e caso não cumpra é preciso fazer as intervenções a cada passo e propões quando não houver o cumprimento, acionar o conselho. Informes: A presidente informou sobre a Formação Básica para Conselheiros de Direitos Humanos nos dias 05 e 07/10/2021, de 18h30 às 20h30, realizada no Auditório do CRAS de Laranjeiras - Av. Civit, S/N - Laranjeiras - Serra - ES, realizada para os conselheiros do CMDH, e que foi bem realizada pelas palestrantes, o tempo foi pouco para tantas questões levantadas, necessário mais horas de formação. Rose informa que recebeu email do Fórum Municipal de Educação solicitando representante titular e suplente do CMDH e pergunta quem está disposto a participar? Apenas a conselheira Rosilene Bellon, da SEDIR se colocou interessada e teve apoio de todos presentes. O conselheiro Ângelo - SESA informa sobre as ações do PEP (Profilaxia Pós-Exposição de Risco ao HIV), que é uma medida de prevenção de urgência para ser utilizada em situação de risco à infecção pelo HIV, existindo também profilaxia específica para o vírus da hepatite B e para outras infecções sexualmente transmissíveis (IST). Consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir essas infecções. Deve ser utilizada após qualquer situação em que exista risco de contágio e que o local onde atua foi arrombado por duas vezes no mesmo mês, dificultando o trabalho da equipe, já que os dados que estavam no computador foram roubados. Dia 30/10/2021 será a



inauguração da PrEP (Profilaxia Pré-Exposição); esse acompanhamento é para as populações mais vulneráveis a infecção pelo HIV e que será um ganho aos municípios Serranos, informa também do Outubro Verde, que é campanha Outubro Verde, que busca promover a conscientização sobre a sífilis no Brasil. A iniciativa chama a atenção para formas de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. Às 16h a Rose Bellon informa que a reunião do CMDH está sem quórum devido a saída de alguns conselheiros e que não podemos mais deliberar, apenas informes. *Os conselheiros presentes informaram que a Conselheira Lucia Mara dos Santos Martins e Gean que se ausentaram da reunião, causando prejuízo nos encaminhamentos.* Dia 06/11 seria Encontro Municipal de Interconselhos e será importante a participação de todos. Rose ficará responsável em informar sobre os detalhes do encontro que ainda está em processo de arranjos. Tania Molaes questiona sobre as datas e horários do encontro citado, já que todos estão com agenda complexa e será que vai ter público? E aos que participarem é importante que levem questionamentos, para serem discutidos, talvez seja necessário que haja uma enquete de melhor data e horário para que tenhamos quórum. Para finalizar, precisamos checar a participação dos conselheiros nas comissões e após questionamentos, fica assim formados as seguintes comissões e seus respectivos representantes e datas de encontros:



COMISSÕES TEMPORÁRIAS DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS DA SERRA - CMDH :

<u>Comissão de reformulação do Regimento Interno</u>	<u>Comissão de Formação</u>	<u>Comissão para Planejamento da Semana de Direitos Humanos</u>	<u>Comissão reformulação do Plano Municipal de Direitos Humanos e de Educação.</u>
Layza Lima	Tania Molaes	Gilson Teixeira Leite (Semma)	Angelo Eduardo C. Dias (SESA)
Tania Molaes	Rosilene Belon	Gean Carlos	Cleusa de Fátima Alves Pinto
Rosilene Belon	Helenise	Felipe Miranda - Sinergia	Felipe Miranda - Sinergia
Galdene	José Tarcísio	Danieli Rodrigues da Silva	Gean Carlos - Sindiupes
Danyeale	Simone	Rarissa Ferreira - SETUR	Tania Molaes
Nero	Nero		Dalva Cesana
			Lilian Aparecida Siqueira Merscher
			Danieli Rodrigues da Silva
			Galdene Conceição

- Dia 25/10 às 17:30h reunião on-line para a Comissão de Formação;
- Dia 27/10 às 14h online para a Comissão para Planejamento da Semana de Direitos Humanos;
- Dia 03/11 às 14h reunião on-line para a Comissão reformulação do

Praça Dr. Pedro Feu Rosa, N° 01, Centro da Serra (ES), CEP: 29176-091

E-mail: cmdh@serra.es.gov.br - Telefone: (27) 3291-2445



Plano Municipal de Direitos Humanos e de Educação.

- A Comissão de reformulação do Regimento Interno a data será marcada no grupo de Whatsapp.

A Hozana é responsável por criar os grupos de whatsapp para cada comissão. Não havendo mais nada a declarar a reunião foi encerrada às nove horas e foi lavrada por mim, Simone Rezende Viegas-SEDU/Serra e assinada por mim e pela presidente Tania Molaes.

Serra - ES, 20 de outubro de 2021.


Simone Rezende Viegas

Secretária Geral


Tania Maria Molaes

Presidente



ATA Nº 005 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA GESTÃO 2021-2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS DA SERRA - ES.

Aos dez dias, do mês de novembro do ano de dois mil e vinte um, reuniram-se na sala de reuniões da Sedir, situada à Praça Dr. Pedro Feu Rosa, 01 - Centro- Serra. Os conselheiros identificados pela assinatura da lista de presença em anexo, cumprindo as medidas de segurança obrigatória de prevenção da COVID-19, onde a reunião estava prevista para ter início às 14:00hs e devido à composição do quórum mínimo teve início às 14:23hs, com número inicial de 22 pessoas. Além dos conselheiros, a reunião contou com as presenças dos(as), Assistente Social da Gold - Associação Grupo Orgulho Liberdade e Dignidade, Srª Mayara C. Lima Pereira, Coordenador do SAHUV - Serviço de Atendimento Humanizado às Vítimas de Violações de Direitos Humanos - ES, Srº Gustavo Alves Eduardo, Diretora do Departamento de Assistência à Criança e ao Adolescente - SEMAS, Srª Rosane Santos Loreçon, Sociedade civil, Srª Cristiane Soares Abelha, Chefe de Enfrentamento à Mulheres Vítimas de Violência Doméstica - PSICOSSOCIAL/ SEPPOM, Srª Alexandra G.Vieira e SEDIR/SEPPOM, Srª Neuza Maria Alves.

A presidente Tânia Molaes, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, apresentou e convidou os palestrantes do GOLD/SAHUV que iniciaram o primeiro momento de palestra, informaram que o serviço é prestado para recebimento de denúncias de violação de direitos, que acolhem as vítimas, que fazem e acompanham os encaminhamentos prestados, quais medidas adotadas para que as vítimas não voltem a sofrer violação de seus direitos, que fazem abordagens in loco acompanhados do educador social ampliando e fomentando políticas de imunização à vítimas de violação diminuindo os casos, que fazem a sistematização do banco de dados para identificar o perfil das vítimas, qual público que mais buscam o serviço, atualmente o serviço é composto por 01 Coordenador, 01 Assistente Social, 02 Psicólogos, 01 Técnico Administrativo, que estão buscando contratar o Educador Social e o Técnico



Administrativo para completar o quadro, que o papel do assistente social é de defender os direitos humanos, que preza pela qualidade dos serviços prestados, que analisam a vida da vítima e fazem o encaminhamento para a Rede para que a violência na vida daquele sujeito seja cessada e não retorne novamente, que a Assistência Social e a Psicologia também atua nas políticas públicas e não só na vida do sujeito, que a Psicologia tem este compromisso social, que atuou na construção do SUS, que se coloca ao lado das problemáticas dos direitos humanos.

Que o serviço oferecido pelo SAHUV é recente na experiência capixaba e experienciando na situação da pandemia, que os contatos são por email, telefone fixo, presencial, whatsapp, que no disque 100 o maior número de denúncias são violações contra idosos, pelo canal de telefone do SAHUV o maior número de denúncias são violações contra presidiários, e que dentre as denúncias que o SAHUV está apto a receber são em sua maioria violações sofridas às crianças e adolescentes, mulheres Cis e Trans, LGBTQ+, PCD, Pessoas em situação de rua, refugiados e pessoas negras, que o atendimento presencial dura entre 30 a 40 minutos, que está situado no prédio do CAAD - Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas - REDE ABRAÇO - Vitória.

A presidente Tânia Molaes, abriu para perguntas, a vice presidente Rosilene Bellon confirmou os canais para contato com o serviço, perguntou também se o Governo Federal encaminha todas as denúncias do Disque 100 para o SAHUV ou ele distribui para cada Órgão responsável, de acordo com os tipos de violação.

O coordenador do serviço Srº Gustavo Alves, respondeu que o SAHUV está recebendo e respondendo pelas denúncias referentes ao estado do Espírito Santo, que são direcionados pelo Disque 100 para a SEDH-ES.



Em seguida a presidente Tânia, perguntou se os casos recebidos de denúncias de violação de direitos sofridas por crianças e adolescentes são atendidos e acompanhados por eles.

O coordenador respondeu que assim que as denúncias são recebidas pelo SAHUV, são analisados e encaminhados para os órgãos competentes que assistem este público: Conselho Tutelar, Delegacia de Proteção à criança e Adolescente e em alguns casos também são levados para o Ministério Público para que estes casos possam ser acompanhados até em algum caso de desassistência.

A presidente Tânia, perguntou também, se os casos são enviados para os órgãos competentes antes de serem encaminhados para o SAHUV e se eles também respondem a denúncia espontânea, caso alguma vítima procure o serviço.

O coordenador Gustavo, respondeu que o que se sabe é que muitos dos casos não chegam antes aos órgãos e que são eles que estão fazendo a articulação entre os órgãos, que mesmo não sendo um serviço de urgência e emergência, já atenderam caso neste nível. Em seguida a palavra foi passada para a conselheira Layza Lima, que se apresentou e informou que é necessário entender como é o fluxo entre o contato e o serviço prestado, que recebeu uma denúncia de homofobia, de violação de direitos e ficou perdida sem saber o que informar para a vítima, que a secretaria precisa entender e implementar o fluxo deste serviço, e perguntou se o SAHUV presta o serviço de assistência jurídica legal. O coordenador Gustavo respondeu que recebem, encaminham, e monitoram, que o serviço é centralizado e muitas vezes ocorre um acúmulo para serem respondidas e que eles precisam de um tempo maior para resposta.

Em seguida a palavra foi passada para o conselheiro Gilson Teixeira, que perguntou se o SAHUV também faz atendimento pessoal psicológico para as



vitimas.

O coordenador respondeu que o serviço faz o acolhimento e neste momento é de humanização para entender a complexidade do caso e o encaminhamento a ser realizado. Rosilene, perguntou se a Secretaria de Estado de Direitos Humanos acompanha o trabalho e articula com demais órgãos e como são tratadas as situações e esclareceu que este momento entre o CMDH e o SAHUV foi para que o conselho fosse informado sobre o serviço prestado, sobre o que já se tem implantado pelo Estado através do SAHUV, de como o Estado tem se estruturado para prestar este serviço e que o município não pode interferir no âmbito estadual, esclareceu também que no CMDH existem conselheiros que também atuam no conselho estadual, que enquanto município temos este serviço mas falta regulamentar e avaliar o que podemos fazer para implantar, que tem conhecimento de que na grande Vitória existem pessoas que já recebem este serviço mas é na perspectiva da acolhida. O coordenador Gustavo reafirmou a resposta anterior que o serviço faz o acolhimento e neste momento é de humanização para entender a complexidade do caso e o encaminhamento a ser realizado, que existem sim o acompanhamento pela SEDH-ES, mas que a relação do serviço junto aos conselhos e instâncias de participação social ainda são tímidas.

A assistente social Mayara, completou informando que no momento de acolhida é que ocorre o atendimento humanizado com psicólogo e a Assistente social devido ao domínio teórico e técnico que destes profissionais.

Na sequência, o conselheiro Gean Carlos se apresentou e perguntou se foi realizado uma estatística para saber se houve um acréscimo de violação de direitos diante da pandemia.

O coordenador respondeu que ainda não foi possível realizar este mapeamento e o que se tem feito é sistematizar os casos de denúncias no banco de dados junto aos órgãos, que no dia a dia chegam em torno de 3 a 4



denúncias mas que foi percebido que o aumento das violações ocorrem com crianças, adolescentes e idosos.

A assistente social Mayara, acrescentou que as crianças e adolescentes e os idosos são os que mais procuram o serviço.

A presidente Tânia Molaes agradeceu aos representantes da GOLD, que é importante a interação entre conselho, estado e município até pelo histórico que o conselho tem sobre o conhecimento que violações ocorrem.

O coordenador agradeceu ao convite e disse que é importante esta interação entre os conselhos e também com Cras para divulgação dos serviços prestados pelo SAHUV.

Em seguida a presidente Tânia Molaes, apresentou e passou a palavra para a Diretora do Departamento de Assistência à Criança e ao Adolescente - SEMAS, Srª Rosane Santos Loreçon que se apresentou, que justificou a ausência da Regilene, que no município no mês de agosto os dados registraram o número de 57.453 famílias cadastradas no CADÚNICO, que 24.500 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, que em novembro estão com 27.354 cadastros desatualizados e que não necessariamente recebem o benefício, que devido a pandemia a demanda foi ampliada a procura pelo CADÚNICO, que são pessoas que querem atualizar ou se cadastrar no serviço, que existe a dificuldade de contratar mais cadastradores, que somente a Caixa Econômica Federal pode qualificar, dando o treinamento para os cadastradores, que no mês de agosto foi dado o treinamento para os cadastradores mas foi somente para o cadastramento anual, que este treinamento anual não permite que os cadastradores acessem o sistema da Caixa Econômica Federal, que são capacitações específicas, para cadastros específicos, que ao acessar um cadastro se sabe quem realizou aquele cadastro e se houve alteração ou não, que não estão dando conta de atualizar



cadastro e a inserção aos benefícios, que os cadastros foram realizados nos anos anteriores, que estão realizando plantões para atualização cadastral no município e que são realizados aos sábados durante todo o dia, no CRAS o atendimento são de terça a sexta - feiras, que os plantões são coordenados pelos CRAS do município, que já foram realizados em Planalto Serrano, Jacaraípe, que nesta semana serão realizados em Vila Nova de Colares e Jardim Carapina, que está previsto para a próxima semana para Jardim Tropical, que atualmente são 20 cadastradores, 04 técnicos de nível superior.

Rosane Lorençon, informou também que estão recebendo denúncias de inconsistência nas informações nos dados cadastrados, que o CRAS não faz checagem destas denúncias independente de onde venham, se da Ouvidoria, Ministério Público ou da Coordenadoria de Governo, quem realiza essa checagem é o Governo Federal. Que a partir de 24/11 está previsto um aumento no quadro de mais 22 cadastradores e que sejam digitadores, que atualmente este serviço de digitação também é realizado pelos cadastradores o que prejudica o trabalho pois a cada semana um cadastrador é retirado para fazer especificamente a digitação de cada cadastro realizado e são dados que não se podem errar pois interferem na qualidade do cadastro, determinando a liberação ou não do benefício, que estão abrindo mais uma sala no CRAS de Laranjeiras e que será ampliado também para os demais CRAS, que muitas pessoas fazem seu cadastro se esquecem de atualizar a cada 2 anos, que a quantidade de telefones para cadastramento aumentou para mais 04 telefones

/atendentes , sendo eles: PABX 3291-2424/ 3218-4270/ 3318-5819/ 3328-6116, que a demanda é grande , que responde as reclamações que recebe por email de pessoas informando que não conseguem atualizar ou que já atualizaram mas não tiveram retorno.

A convidada Cristiane Soares, compartilhou uma situação de informação que não era verídica passada pelo vereador "Rapoção" e demais servidores para



ela e suas vizinhas onde informaram que as famílias perderiam o benefício do BBC caso não atualizassem seus cadastros.

Ela e uma vizinha estiveram pessoalmente no CRAS, fizeram o agendamento e realizaram o recadastramento em um dos plantões que ocorreu no bairro.

Rosane, esclareceu que por um período os recadastramentos estavam suspensos mas que retornaram, que quando começaram com os plantões foram priorizados os BPC - Benefício de Prestação Continuada pois eles terão até dezembro para realizar o recadastramento para a manutenção do recebimento e que se não conseguirem atualizar o máximo de atualização dos cadastros existe o risco da perda do recebimento do benefício e que o Governo Federal estendeu para fevereiro, o prazo para o recadastramento do Programa Bolsa Família e que diante da situação foram chamados para o plantão realizado na Arena Jacaraípe apenas os beneficiários do BPC, que foram chamados aproximadamente 200 pessoas para aquele plantão, que atenderam também as pessoas que chegaram sem estarem agendadas.

A convidada Cristiane Soares, deu ênfase na importância do recadastramento, que como ela ficou com o cadastro desatualizado por um período, outras mães também estão passando por situação difícil, que não podem perder o benefício.

Rosane, esclareceu que a demanda tem aumentado pois estão atualizado as demandas do ano passado e deste ano, que quando a situação é verificada na escola, se consegue quase que na hora fazer o contato com os pais para realizar o recadastramento.

A convidada Alexandra G.Vieira, perguntou se o atendimento nos plantões são especificamente para moradores da região.

Rosane, respondeu que sim e que em janeiro está programada uma força tarefa para ampliação dos atendimentos, que as famílias são acompanhadas



até o recebimento do benefício.

A vice-presidente Rosilene, reforçou a informação quanto ao acesso ao CADÚNICO, que o munícipe faz o agendamento pelo telefone , que o atendimento agendado é presencial no CRAS de Laranjeiras.

Rosane, esclareceu que o serviço de recadastramento retornou em agosto para todos os CRAS do município, de forma presencial, que somente o agendamento é por telefone centralizado no CRAS de Laranjeiras que durante o agendamento é verificado com o munícipe se é cadastro novo ou recadastramento, se é o responsável familiar , confirmação dos dados e etc...

A presidente Tânia Molaes, reforçou que as reclamações da grande maioria das pessoas é quanto ao acesso ao telefone, perguntou se o número de atendentes é o mesmo número de telefones , que atualmente são 04 telefones e se são 04 atendentes e se existe prazo de retorno para as pessoas.

Rosane, respondeu que sim, que a quantidade de atendentes é a mesma para o quantitativo de telefones, que o prazo para análise do cadastro é de 20 a 30 dias, que não são todas as pessoas cadastradas que recebem o benefício, que o Governo Federal tem um limite para cada município, que para a Serra são 4000 famílias e não pode passar deste quantitativo.

Na sequência, ela informou que o valor divulgado pelo pelo governo federal passa pela análise e que o valor pago pode ser menor e que o município está pagando para as famílias que estão na extrema pobreza e inscritos no CADUNICO - PRÓ FAMÍLIA um valor de R\$ 154,00, que começou em maio deste ano e seguirá até março do próximo ano.

O conselheiro Fabio Correia, sugeriu que fossem disponibilizados para os líderes comunitários a divulgação dos plantões , telefones e etc.. para facilitar a divulgação de informações entre o CADÚNICO e os munícipes. A conselheira



Maria Helenise, informou que todos os benefícios oferecidos pelo governo federal também passam por estes critérios de análise cadastral.

A presidente Tânia, sugeriu que o serviço fosse divulgado para os conselhos e até mesmo com entregas de cartilhas para que seja mais uma forma de chegar até o munícipe.

O conselheiro Angelo Eduardo, concordou com a sugestão dada pela Tânia e sugeriu que além dos conselhos também fosse enviado para todas as secretarias acrescentou que também fosse divulgado sobre os plantões.

A conselheira Danieli Rodrigues, informou que já fez divulgação dos serviços em seu bairro e reforçou quanto a dificuldade de acesso aos atendimentos.

O conselheiro Gean Carlos, parabenizou o trabalho do CADÚNICO e ponderou que a Serra é o município com o maior número de cadastrados e solicitou ao conselheiro Fabio Correia que também está Diretor do Departamento Municipal de Direitos Humanos - SEDIR, que dê o apoio necessário enquanto secretaria para que a população consiga ter o básico, que não estamos na Etiópia mas para que a população consiga ter o básico, que não estamos na Etiópia mas aqui a fome está gritante.

Rosane, ponderou dizendo que o governo federal não vê que a fome de nosso país é a mesma de outros países.

A vice-presidente Rosilene Bellon, informou que o poder de compra diminuiu o que faz com que a demanda do CADÚNICO também aumente e que é necessário verificar se o conselho de Segurança Alimentar está acompanhando.

A presidente Tânia, esclareceu que só aumentar o número de atendentes não resolverá o problema de imediato, pois para que um cadastro seja beneficiado outro precisa sair do benefício, além da demora na análise, que diante da



situação do município , ninguém consegue sair do cadastro.

O conselheiro Angelo, ponderou que a população precisa ser informada de que quando os telefones estão ocupados é pelo fato de que os servidores estão trabalhando, que além do atendimento ao telefone, os servidores também fazem a fiscalização pois existem pessoas que utilizam dos dados e fazem politicagem.

Rosilene Bellon, esclareceu para a Rosane que o motivo pelo convite a esta reunião foi para que o conselho pudesse entender como está funcionando o CADÚNICO e devido as reclamações que os conselheiros estão recebendo dos munícipes quanto ao acesso ao cadastro e recadastramento, da demora do atendimento ao recebimento ou não do benefício, o que configura a violação de direitos humanos e finalizou agradecendo a presença da diretora Rosane.

A presidente Tania, esclareceu que diante da situação de fome, vivida pelos munícipes é necessário que além do conselho de direitos humanos os demais conselhos devem se unir , o conselho de assistência social, segurança alimentar dentre outros, que o espaço do conselho de direitos humanos é um espaço de luta e defesa de direitos , que todos devem se unir para garantia de políticas públicas.

O conselheiro Angelo, esclareceu que os conselhos existem e cobram pois os direitos não estão sendo respeitados , quando não se tem estrutura para trabalhar, com falta de telefones por exemplo, com falta de pessoas para o

atendimento, que também passa por esta situação em seu local de trabalho e isso significa que o governo está falhando.

A conselheira Layza Lima, informou que pela primeira vez será realizado um multirão para retificação de nome para o público LGBTI +, CADÚNICO , que



acontecerá no CRAS de Laranjeiras, dia 03/12/2021, 13:30h as 17:00h.

A presidente Tânia encerrou o momento com a participação da diretora Rosane, agradeceu a mesma e na sequência passou para os pontos de pauta e informou que as Atas anteriores seriam aprovadas nesta reunião mas não foi possível pois a audição da reunião ocorrida no dia 08 de setembro de 2021 ainda não ocorreu e a Ata do dia 05 de setembro está aguardando a contribuição do conselheiro José Tarcísio e que serão aprovadas na próxima reunião no dia 01 de dezembro de 2021.

Na sequência foi passado para o segundo ponto de pauta, instituição da comissão de denúncias sendo aprovados os nomes: Karina Rocha Borges, Layza Lima Leopoldino, Rosilene Bellon, Nero Paulino do Carmo, Angelo Eduardo Carneiro Dias e Tânia Molaes.

A vice presidente Rosilene Bellon, informou que a comissão de Regimento interno está se reunindo, que o regimento está sendo construindo de acordo com a lei e lembrou que amanhã dia 11/11 acontecerá a reunião que está agendada.

Na sequência, Rosilene, informou que a comissão de formação está reunindo, que deve ser uma comissão permanente e a conselheira Maria Helenise informou que na última reunião da comissão ficou definido que seria verificado quais são as atribuições desta comissão.

Na sequência, a vice-presidente informou que a comissão de organização da Semana de Direitos Humanos 2021 é formada por Gilson Teixeira, Felipe Miranda, Gean Carlos, Tania Molaes, Danieli Rodrigues, Rarissa Ferreira e Rosilene Bellon, que se reuniram uma vez presencial, uma online e a última online não ocorreu por falta de quórum.

Que deliberaram verificar o que já foi feito nos anos anteriores , que foi



sugerido pelo conselheiro Gean Carlos realizar projeções mas que foi abortada, que está programado O Encontro Interconselhos”, nos dias 01 e 02/12/2021 , de 13:00h às 17:00, na Faculdade Multivix, em Colina de Laranjeiras, Serra.

Na sequência o conselheiro Angelo, informou sobre a programação de alguns eventos: Dia 19/11/2021- Oficina em Bento Ferreira próximo ao Ginásio do

DED. A conselheira Rosilene informou que na programação da Semana de Direitos Humanos consta no dia 04/12/2021- Projeções de filmes no Parque da Cidade - Serra , no dia 06/12/2021 - Tribuna Livre na Câmara de Vereadores e uma Roda de conversa com a juventude (data a definir), e esclareceu que esses eventos estão em construção.

A vice-presidente Rosilene Bellon, informou que a comissão de planos se reuniu uma vez no formato online, que na comissão estão: Rosilene Bellon como coordenadora, Galdene Conceição como relatora, e demais membros : Angelo Eduardo, Cleusa de Fátima, Felipe Miranda, Gean Carlos, Silvandira Pinto, Tânia Maria, Dalva Cesana, Lilian Aparecida e Danieli Rodrigues, que foi sugerido a realização de um seminário para capacitação sobre elaboração de planos municipais.

Na sequência, a presidente Tânia passou para os encaminhamentos:

- Oficializar a SEDU a enviar o nome de um representante para composição da comissão para formulação do plano municipal de Educação em direitos humanos.

Na sequência foi passado para os informes, a vice-presidente Rosilene Bellon convidou para a live sobre a diversidade religiosa no dia 18/11/2021 as 19:00h, no canal do Youtube Educa-Serra.

O conselheiro Angelo destacou a ausência de muitos conselheiros e que a mesa diretora deveria oficializar as faltas e cobrar a participação/substituição



conforme Regimento Interno do CMDH.

A conselheira Dalva Cesana perguntou se o conselho foi convidado para participar do PDU - Municipal , a vice -presidente Rosilene Bellon respondeu que foi informada e que se houvesse alguma pauta que fosse importante para o conselho a organização deverá informar.

A conselheira Dalva, informou que esteve presente representando a instituição que é membro e que divulgará no grupo as próximas agendas.

O conselheiro Gilson, informou que está na composição da comissão que trata sobre o saneamento básico, água esgoto e resíduos sólidos e que divulgará a agenda de reuniões.

O conselheiro José Tarcisio, informou que participará de um trabalho sobre direitos humanos e que divulgará para o grupo.

A vice-presidente Rosilene Bellon, informou que a comissão de educação especial está acompanhando o “Coletivo mães eficientes somos nós” na discussão do retorno às aulas presenciais sem rodízio.

Não havendo mais nada a declarar, a reunião foi encerrada às 16h:56 min e foi lavrada por mim, Hozana Azevedo Rocha - Secretária Executiva da SEDIR/SEPPOM e Simone Viegas-SEDU/Serra.

Serra, 10 de novembro de 2021.


Tania Maria Moraes

Presidente do Conselho Municipal de Direitos Humanos da Serra



Hozana Azevedo Rocha

Secretária Executiva

Simone Viegas

Secretária Geral



ATA Nº 006 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA GESTÃO 2021-2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS DA SERRA - ES.

Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte um, aconteceu a 6ª reunião do CMDH realizada simultaneamente com o Encontro Inter Conselhos, que teve como objetivo de contribuir para o fortalecimento dos Conselhos Municipais através da socialização de pautas comuns e temas concernentes aos direitos humanos, promover intercâmbio de experiências e a qualificação dos (as) conselheiros (as) para exercício dessa importante função. O Encontro Inter Conselhos foi realizado nos dias 01/12/2021 e 02/12/2021 das 13h às 17h no Auditório da Faculdade Multivix, localizada no bairro Colina de Laranjeiras- Serra/ES com a seguinte programação: Solenidade de abertura da Semana de Direitos Humanos da Serra que homenageou as pessoas que dedicaram suas vida em prol da causa de direitos humanos do povo Serrano e que perderam suas vidas para o covid-19. Em seguida tivemos a alegria de receber os músicos Fábio do Carmo e Nill Noslin que trouxeram esperança de garantia de direitos humanos através da melodia. A Secretária da Sedit a Srª Gracimeri Gaviorno deu boas vindas a todos(as) e acolheu os palestrantes. Em seguida iniciou a primeira palestra proferida pela Profª Dª Euzeneia Carlos da PPGS/UFES com o tema: "Movimentos sociais e seus efeitos nas políticas públicas". Às 15:30h aconteceu o intervalo para trocas socialização dos participantes e a segunda palestra foi proferida pelo Profº MS André Ferreira - PPGSC/UFES com a temática "A importância da Interseccionalidade, da Intersetorialidade e da Integração das Políticas de Direitos Humanos". Após a apresentação iniciou o debate entre os participantes onde ocorreu uma troca de experiências e desabafo principalmente em relação da não participação dos(as) Conselheiros(as) nas reuniões inviabilizando tarefas e decisões importantes em prol das demandas peculiares de cada conselho. A conselheira Rosilene Bellon informou que no dia seguinte às 13h, nesse mesmo local, daria prosseguimento ao Encontro Inter Conselhos, com tempo de fala para a apresentação das



principais pautas de cada conselho e proposta de construção conjunta de soluções aos principais desafios. Assim foi encerrada a sexta reunião ordinária do CMDH, às 17h30 e o primeiro dia do encontro interconselhos. Sendo o que havia a ser relatado, eu Simone Rezende Viegas, registrei a presente ata que segue assinada por mim e pela presidente.

Serra- ES, 01 de dezembro de 2021.

Tania Maria Molaes

Presidente do Conselho Municipal de Direitos Humanos da Serra

Simone Rezende Viegas

Secretária Geral